



Notícias Acadêmicas

INFORMATIVO DA ACADEMIA PIAUIENSE DE LETRAS
ANO II - JANEIRO DE 1987 - NÚMERO 13

A cadeira de Dom Avelar

Aniversários



O Cardeal Avelar Brandão Vilela deixou vaga a cadeira I da Academia Piauiense de Letras, que ele ocupava desde 1962, quando arcebispo de Teresina. Honrou-a. Enobreceu-a de gestos e atitudes, na luta por um mundo melhor, na pregação evangelizadora, nos congressos internacionais, no trabalho intelectual.

A norma estatutária manda que lhe dê sucessor, pela via natural das candidaturas e da eleição. Às ins-

crições que se devem abrir, dentro de pouco tempo, pretenderam inscrever-se o Senador Alberto Silva, que se dirigiu diretamente à Presidência comunicando a intenção; o Desembargador Manfredi Cerqueira e o Dr. Humberto Guimarães, que se dirigiram aos acadêmicos dando ciência do desejo. Este último, porém, segundo participou ao Presidente Tito Filho, desistiu da futura candidatura, em homenagem ao representante federal pelo Piauí.

Centenário de Antonio Bona

Pág. 2.

COMENTÁRIO

Numa das últimas sessões da APL, o confrade Herculano Moraes sugeriu um calendário de promoções literárias, realizando-se conferências, debates e palestras sobre temas vários, oportunos e de utilidade incontestável, com início em janeiro.

Os colegas, de acordo com ponderações da presidência, deliberaram que os planos, bem definidos, deveriam ter execução a partir de outro mês, em virtude de providências organizadoras

da que estavam sendo e executadas. Consideramos também a necessidade das medidas, como cursos de língua portuguesa e literatura piauiense, participação em programas educativos, exposições e do I círculo de Estudos Literários, abrangendo sobretudo autores do nosso Estado.

O Prof. M. Paulo Nunes admitiu que se fizesse um projeto geral de trabalhos, com as datas

fixadas para o início de cada promoção, e que fosse ele encaminhado a Brasília, para que os órgãos federais o estudassem e proporcionassem os recursos executórios.

Inicialmente, a APL pretende o levantamento da cultura piauiense em todos os seus aspectos, para um esforço de conscientização coletivo. Cultura é, sobretudo, processo de vida, que o povo deve conhecer e compreender.

O centenário de Antonio Bona

Da Costa e Silva

A Universidade Federal do Piauí reuniu depoimentos, análises, estudos críticos, sob a segura orientação dos mestres M. Paulo Nunes e Neroaldo Pontes de Azevedo, e editou plaqueta do mais alto teor educativo sobre o poeta Da Costa e Silva, trabalho valioso e que deve circular por todo o Brasil.

A apresentação da obra de arte se deu a 29 de janeiro, sob a presidência do Reitor Nathan Portella. A iniciativa partiu do Centro de Ciências Humanas e Letras, por intermédio do Departamento de Letras, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão.

Viagem sentimental

Fixado na Capital do Mato Grosso do Sul, onde desenvolve profícuo trabalho intelectual, Altevir Alencar, todos os anos, visita Teresina, onde nasceu. Demora-se na Velha Chapada do Corisco quase um mês, abraçando amigos e revendo os fantasmas da meninice brincalhona. Desta vez, visitou a Academia, para palestra cordial e demorada. Depois foi recepcionado em sessão solene, presentes os acadêmicos residentes na capital piauiense. Fez-lhe o elogio da invulgar personalidade o Prof. Tito Filho e os agradecimentos foram expressivos, seguidos de encantador recitativo de poesias. Uma manhã de arte e de emoção.

Dia do regresso, sábado, 24 de janeiro, o vitorioso conterrâneo ainda encontrou tempo para a despedida. Esteve na Academia e mereceu aplausos dos colegas aos quais prometeu breve regresso para lançar um livro de poemas cósmicos.

Em 1887, decorre o 1º. centenário de nascimento de Antônio Bona, filho da terra piauiense de Campo Maior. Formando em Direito por Recife, fixou-se no Maranhão, desempenhando funções de promotor, delegado de polícia, inspetor federal do ensino. Alcançou o magistério da Faculdade de Direito. Advogado. Desembargador. Secretário-geral do

Estado. Redigiu jornais. Ganhou fama como jurista.

Dominava várias línguas. Realizou viagens à Europa e sempre visitou a cidade natal. Faleceu no Rio de Janeiro, em 1965.

Pertenceu à Academia Piauiense de Letras, que homenageou a sua memória centenária numa das sessões de janeiro.

Literatura infantil

O Centro de Cultura e Educação Permanente Lineu Araújo - CEPLAR - realizou o primeiro concurso de contos para a criança piauiense. A iniciativa mereceu aplausos da comunidade. Vários concorrentes disputaram o prêmio "Daniele Mendes", conquistado pelo jovem Luisi Christiano Soares de Alencar Mota. Os demais classificados tiveram menção honrosa: Francisco Miguel de Moura, Wilma Rejane Néri de S. Moura, Maria Luíza de Alencar, Nelson Juliano Cardoso Matos e Janice Batista Freire.

Constituiu-se a Comissão Julgadora de três membros, um representante da Academia Piauiense de Letras (A. Tito Filho) e dois dos Departamentos de Letras e de Métodos e Técnicas de Ensino da Universidade Federal do Piauí: Professoras Maria Cecília Mendes e Maria do Socorro Rios Magalhães.

Significativa solenidade na entrega dos prêmios, em que falaram Cecília Mendes sobre o concurso e para agradecer a cooperação recebida; Maria Luíza de Alencar, mãe do estudante vitorioso; Francisco Miguel de Moura e Wilma Rejane de Moura, premiados com menção honrosa; José Elias de Arêa Leão, presidente da Fundação Cultural,

congratulando-se com o acontecimento e assegurando prêmio ao primeiro colocado; e o monsenhor Solon de Aragão, secretário da Cultura, em louvor da iniciativa do CEPLAR.

Presenças ilustres abrihantaram a reunião: Noé Mendes, presidente da Fundação Mons. Chaves; Acadêmico M. Paulo Nunes, Drs. Lineu Araújo, César Mendes, João de Deus Fonseca Neto, acompanhado da esposa; professores José Flamarion Vale, Maria Luíza Lima do Vale, Antônio de Pádua Emérito e Neuza Bento Dias da Universidade Federal do Piauí, e o artista plástico Nonato Oliveira.

O prêmio de Cz\$ 5.000,00 ao vencedor foi entregue pelo Dr. César Mendes.

Houve cordial coquetel de encerramento.

EXPEDIENTE

Notícias Acadêmicas

Publicação Mensal

Diretor - A. Tito Filho
Redação - Herculano Moraes,
Ofélio Leitão e O.G. Rego de
Carvalho

Organização - Delci Maria Tito
Auxiliares - Maria Ivone Matos e
Estelita Teixeira.

Endereço - Avenida Miguel
Rosa, 3.300-S

- Telefone:
222-6010 - CEP 64.010 -
Teresina-PI.

NOTICIÁRIO

- Clementino Moura enviou à APL as edições padronizadas, 7 a 11, da Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, trabalho muito bem organizado.

- A Casa de Lucídio Freitas enviou aplausos ao Executivo, Legislativo e Judiciário pelas atividades desenvolvidas em 1986.

- Entre os servidores da APL, cujos nomes se publicaram na edição de dezembro/86, omitiu-se o de Lenivaldo de Moraes, estagiário-mirim da Fundação Cultural do Piauí.

- Realizado, de 13 a 16 de janeiro, o I Seminário de Preservação do Rio Parnaíba, promovido pelo Departamento de Biologia da Universidade Federal e pela Associação Profissional dos Biólogos do Piauí. Importantes temas debatidos. Nomes de projeção nacional presentes. Palestra do Acadêmico João Gabriel Baptista sob o tema "Aspecto Geográficos do Rio Parnaíba."

- Para o cumprimento das determinações dos senhores acadêmicos estabeleceram-se setores de trabalho, como a Secretaria Executiva, confiada à Prof^a. Delci Maria Tito; o cultural (biblioteca, arquivo e museu), Prof^a. Maria Ivone Matos; o financeiro (contabilista Luiz da Costa Neto) e o de serviços gerais (Renato Moura de Moraes). A Prof^a. Estelita Teixeira foi designada secretária da Presidência.

- Faleceu em São Luís mestre Luiz Rego, grande vocação de homem público e aplaudido intelectual. Foi membro e presidente da Academia Maranhense de Letras.

- Na Assembléia Legislativa, o deputado e acadêmico Wilson Brandão falou sobre a personalidade de D. Avelar Brandão Vilela, recentemente falecido.

- Altevir Alencar e Léa Puggett Eulálio mereceram homenagem de elegante jantar, oferecido pela Academia do Longá, de que a última é membro, e do Prefeito de Barras. Saudação aos homenageados, que agradeceram, pelo Prof^o. Tito Filho. Expressivas poesias recitadas por Altevir. Presenças ilustres de Geraldo Majela (presidente da instituição), Walter Miranda, Herculano Moraes, Delson Rocha, além de muitas pessoas gradas.

- Novo endereço do acadêmico João Paulo dos Reis Veloso: Avenida Rio Branco, 110 - 19º andar. Telefone 292.7140. CEP 20.040. Rio de Janeiro. RJ.



Renato



Lenivaldo

- Em janeiro, aniversariaram os titulares da Casa de Lucídio Freitas - Felício Pinto (dia 15) e O. G. Rego de Carvalho (dia 25) e os servidores Luiz da Gosta Neto (dia 3), Estelita Teixeira (dia 5), Renato Moraes e Genivaldo Moraes (dia 28). Todos receberam cumprimentos.



Luiz



Estelita

- O Prefeito Wall Ferraz instituiu o Concurso de Reportagem Jornalista Paulo de Tarso Moraes, de valiosa significação. Como representante da APL na Comissão Julgadora dos Trabalhos aprovou-se o nome do acadêmico Ofélio Leitão.

- A Secretaria da Cultura e a Fundação Cultural do Piauí desenvolveram programa de importantes realizações em 1986. De parabéns os titulares respectivos, Padre Solon de Aragão e José Elias de Arêa Leão.

- Wagner da Rocha Sena, expressão do magistério de português, ofereceu à Academia o seu valioso trabalho "Contribuição ao Estudo da Norma Culta do Português do Brasil".

- "Vinte Contos de Reis", de Elpidio Reis. Narrativas simples, harmoniosas, sensibilizadoras.

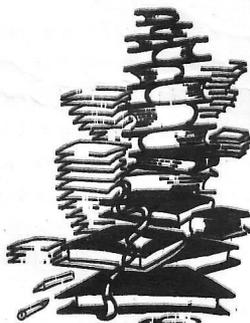
- "Elevação do Território do Acre a Estado" e "Dos Seringais Acreanos ao Congresso Nacional", do Senador Jorge Kalume. Depoimento sincero de um lutador, de grande espírito público, sobre sua participação em episódios cívicos e educativos.

- "Logradouros Antigos de Vitória", Elmo Elton. Pesquisa paciente e séria sobre aspectos urbanos da capital do Espírito Santo, exposta com clareza estilística.

- "Casalhos", de A. Isaias Ramires. Poesia sincera e de muito calor humano.

Livro piaulense. Na sessão de 31 de janeiro, o professor Tito Filho apresentou aos confrades o livro "Vida Romanceada de Simplicio Mendes", da acadêmica Lili Castelo Branco. Saliu a narrativa singela, graciosa, episódios exatos da trajetória de um homem que teve fortuna e conquistou triunfos, nos domínios da inteligência, do jornalismo, do magistério e da magistratura, como Simplicio Mendes, que presidiu, esforçado e dinâmico, até morrer, durante anos, os destinos da Casa de Lucídio Freitas. O trabalho da autora conta os amores do biografado por toda parte, jovem e maduro, nas cida-
dezinhas como nos centros estudantis. Romance que a própria vida forneceu, ao vivo, sem necessidade de retoques.

LIVROS



Em sessão, a presidência apresentou os seguintes:

- "Visconde de Itaboraí - a luneta do Império", mais um estudo magistral de João Lyra Filho.

- "Silhuetas", de Walter Waeny. Poesias do melhor teor literário.

O centenário de Antonio Bona

Da Costa e Silva

A Universidade Federal do Piauí reuniu depoimentos, análises, estudos críticos, sob a segura orientação dos mestres M. Paulo Nunes e Neroaldo Pontes de Azevedo, e editou plaqueta do mais alto teor educativo sobre o poeta Da Costa e Silva, trabalho valioso e que deve circular por todo o Brasil.

A apresentação da obra de arte se deu a 29 de janeiro, sob a presidência do Reitor Nathan Portella. A iniciativa partiu do Centro de Ciências Humanas e Letras, por intermédio do Departamento de Letras, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão.

Viagem sentimental

Fixado na Capital do Mato Grosso do Sul, onde desenvolve profícuo trabalho intelectual, Alveir Alencar, todos os anos, visita Teresina, onde nasceu. Demora-se na Velha Chapada do Corisco quase um mês, abraçando amigos e revendo os fantasmas da meninice brincalhona. Desta vez, visitou a Academia, para palestra cordial e demorada. Depois foi recepcionado em sessão solene, presentes os acadêmicos residentes na capital piauiense. Fez-lhe o elogio da invulgar personalidade o Prof. Tito Filho e os agradecimentos foram expressivos, seguidos de encantador recitativo de poesias. Uma manhã de arte e de emoção.

Dia do regresso, sábado, 24 de janeiro, o vitorioso conterrâneo ainda encontrou tempo para a despedida. Esteve na Academia e mereceu aplausos dos colegas aos quais prometeu breve regresso para lançar um livro de poemas cósmicos.

Em 1887, decorre o 1º. centenário de nascimento de Antônio Bona, filho da terra piauiense de Campo Maior. Formando em Direito por Recife, fixou-se no Maranhão, desempenhando funções de promotor, delegado de polícia, inspetor federal do ensino. Alcançou o magistério da Faculdade de Direito. Advogado. Desembargador. Secretário-geral do

Estado. Redigiu jornais. Ganhou fama como jurista.

Dominava várias línguas. Realizou viagens à Europa e sempre visitou a cidade natal. Faleceu no Rio de Janeiro, em 1965.

Pertenceu à Academia Piauiense de Letras, que homenageou a sua memória centenária numa das sessões de janeiro.

Literatura infantil

O Centro de Cultura e Educação Permanente Lineu Araújo - CEPLAR - realizou o primeiro concurso de contos para a criança piauiense. A iniciativa mereceu aplausos da comunidade. Vários concorrentes disputaram o prêmio "Daniele Mendes", conquistado pelo jovem Luisi Christiano Soares de Alencar Mota. Os demais classificados tiveram menção honrosa: Francisco Miguel de Moura, Wilma Rejane Néri de S. Moura, Maria Luíza de Alencar, Nelson Juliano Cardoso Matos e Janice Batista Freire.

Constituiu-se a Comissão Julgadora de três membros, um representante da Academia Piauiense de Letras (A. Tito Filho) e dois dos Departamentos de Letras e de Métodos e Técnicas de Ensino da Universidade Federal do Piauí: Professoras Maria Cecília Mendes e Maria do Socorro Rios Magalhães.

Significativa solenidade na entrega dos prêmios, em que falaram Cecília Mendes sobre o concurso e para agradecer a cooperação recebida; Maria Luíza de Alencar, mãe do estudante vitorioso; Francisco Miguel de Moura e Wilma Rejane de Moura, premiados com menção honrosa; José Elias de Arêa Leão, presidente da Fundação Cultural,

congratulando-se com o acontecimento e assegurando prêmio ao primeiro colocado; e o monsenhor Solon de Aragão, secretário da Cultura, em louvor da iniciativa do CEPLAR.

Presenças ilustres abrihantaram a reunião: Noé Mendes, presidente da Fundação Mons. Chaves; Acadêmico M. Paulo Nunes, Drs. Lineu Araújo, César Mendes, João de Deus Fonseca Neto, acompanhado da esposa; professores José Flamarion Vale, Maria Luíza Lima do Vale, Antônio de Pádua Emérito e Neuza Bento Dias da Universidade Federal do Piauí, e o artista plástico Nonato Oliveira.

O prêmio de Cz\$ 5.000,00 ao vencedor foi entregue pelo Dr. César Mendes.

Houve cordial coquetel de encerramento.

EXPEDIENTE

Notícias Acadêmicas
Publicação Mensal

Diretor - A. Tito Filho
Redação - Herculano Moraes,
Ofélio Leitão e O.G. Rego de
Carvalho

Organização - Delci Maria Tito
Auxiliares - Maria Ivone Matos e
Estelita Teixeira.

Endereço - Avenida Miguel
Rosa, 3.300-S

- Telefone:
222-6010 - CEP 64.010 -
Teresina-Pi.